



O CONSTRUIR

BOLETIM DE MERCADO

ABRIL 2025



SINDUSCON
PARÁ

Boletim
Econômico
Ano 13
n° 112

Índice

1 – INDICADORES DA CONSTRUÇÃO CIVIL

1.1 – CUB m² PARÁ – Abril 2025

1.1.1 – VARIAÇÃO MENSAL ACUMULADA ESTADUAL - REGIÃO NORTE

1.1.2 – VARIAÇÃO ACUMULADA CUB ESTADUAL NOS ÚLTIMOS 12 MESES

1.1.3 – VARIAÇÃO ANUAL ACUMULADA – CUB ONERADO E DESONERADO

“Para 2025, acreditamos que a indústria continuará vigorosa”, afirma

ministro Rui Costa em evento do setor da construção civil

1.2 – OUTROS INDICADORES ECONÔMICOS

2 – ÍNDICE DE PREÇOS

2.1 – IPCA E INPC – VARIAÇÃO MENSAL, ANUAL E EM 12 MESES

2.2 – IGPM – VARIAÇÃO EM 12 MESES

3 – NÍVEIS DE ATIVIDADES DA CONSTRUÇÃO CIVIL

3.1 – CONSUMO DE ENERGIA NA CONSTRUÇÃO CIVIL DE BELÉM

ÍNDICE NACIONAL DA CONSTRUÇÃO CIVIL VARIA 0,46% EM ABRIL

80% das empresas de construção civil usam IA para melhorar sua eficiência, aponta pesquisa

Fabrizio de Almeida Gonçalves
Presidente

Antônio Valério Couceiro
1º Vice-Presidente

Rodrigo Houat Nasser
2º Vice-presidente

Orlair Bruno Barbosa Mileo
Diretor de Edificações

Daniel Victor Mota Pereira e Silva
Diretor de Infraestrutura

Nelson Jorge Linhares da Silva
Diretor de Obras Corporativas e Industriais

Neil Aldrin de Azevedo Henriques
Diretor de Tecnologia e Materiais de Construção

Francisco Nunes Viana Neto
Diretor de Economia e Estatística

Andrea Vasques Rezende dos Santos Ferraz
Diretor de Relações do Trabalho

3 Ubirajara Marques de Oliveira Neto
Diretor de Habitação e Interesse Social

3 Luis Carlos Vieira Moreira
Diretor Adjunto de Assuntos Jurídicos

3 Josany Aline de Souza Cardoso
Diretor Adjunto do Setor Energético

4 Rodrigo José Teixeira Rocha Garcia
Diretor Adjunto de Responsabilidade Social Corporativa

4 Leonardo Gil Castelo Branco
Diretor Adjunto de Obras Públicas de Edificação

5 Gisandro Gil Padrão Massoud
Diretor Adjunto de Obras de Habitação de Interesse Social

7 Acácio Antônio Gonçalves
Diretor Adjunto de Obras de Material de Construção

7 Clóvis Acatauassú Freire
Diretor Adjunto de Indústria Imobiliária

8 Lilliane de Nazaré Ferraz Barbosa Kahwage
Diretor Adjunto de Relações do Trabalho

9 Patrice Rossetti
Diretor Adjunto de Gestão de Projetos

9 Arthur Clairefont Melo Couceiro
Diretor Adjunto de Inteligência de Mercado

10 Túlio Lima Damasceno
Diretor Adjunto de Obras Industriais

11 SUPLENTE DE DIRETORIA

Jorge Manoel Coutinho Ferreira
Sílvio Chamie Chady
Álvaro Gomes Tandaya Neto
Lucas Brasil Gonçalves

12 CONSELHO FISCAL

Paulo Henrique Domingues Lobo
Daniel de Oliveira Sobrinho
José Albino Cruz Vieira

SUPLENTE DO CONSELHO FISCAL

Andrei Corrêa Morgados
Armando Câmara Uchôa Júnior

CONSELHO CONSULTIVO

Alex Dias Carvalho
Marcelo Gil Castelo Branco
Manoel Pereira dos Santos Junior
CONSELHO DE ÉTICA

Marcelo Gil Castelo Branco (Presidente)
Andrea Maria Sabado Correa
Flaviana Massami Aoki

DELEGADOS REPRESENTANTES JUNTO A FIEPA

Fabrizio de Almeida Gonçalves
Antônio Valério Couceiro

DELEGADOS SUPLENTE

Orlair Bruno Barbosa Mileo
José Albino Cruz Vieira

Expediente

www.sindusconpa.org.br

**Sede Administrativa: Trav. Quintino Bocaiúva, 1588, 1º Andar, Nazaré – Belém/PA
(91) 3241-4058 - 98162-1663**

Projeto Gráfico: Fluxo

Diagramação: Fluxo

Redação: - Ascom/Sinduscon-PA

Estatística: Rafael Costa

Coordenação: Eliana Veloso Farias

INDICADORES DA CONSTRUÇÃO CIVIL 01

1.1 - Custo Unitário Básico da Construção Civil no Estado do Pará

O Custo Unitário Básico do Pará (CUB M²/PA) no mês de abril de 2025 apresentou valor de R\$ 2.159,97 o que representa variação de 0,56% em comparação ao mês anterior, que registrou valor de R\$ 2.148,03

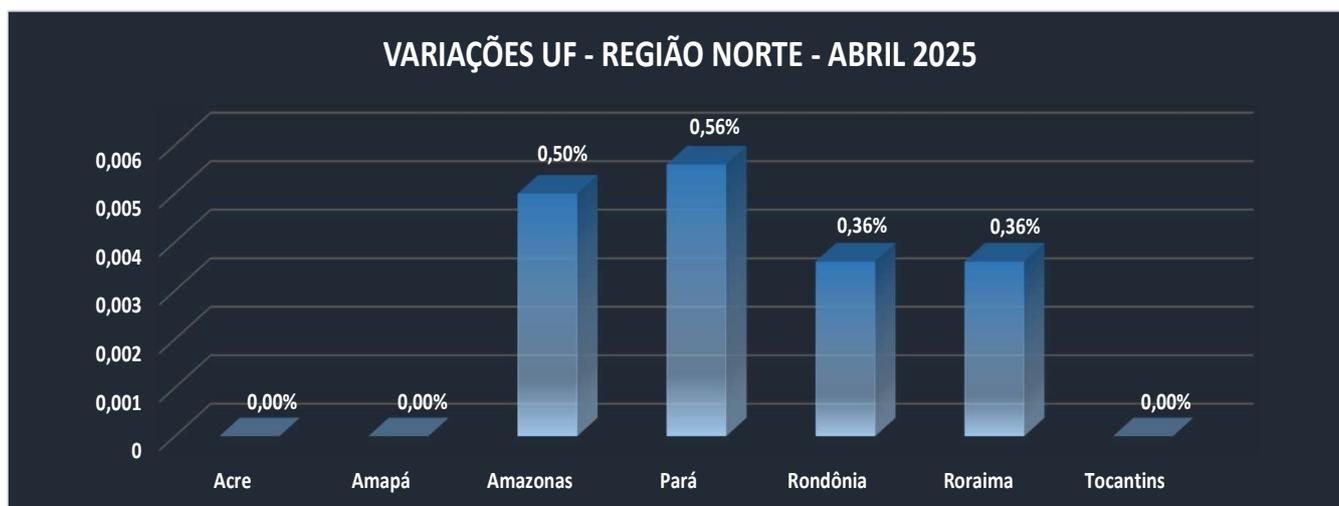
Com essa composição do resultado, os custos médios com a mão de obra equivalem a 43,73%; materiais 53,76%; e as despesas administrativas com 1,99%. Para obter esses percentuais, o CUB/m² inclui a avaliação de um grupo de materiais com 25 itens.

Entre eles estão: mão de obra de servente e pedreiro; despesas administrativas referentes ao custo de contratação e mais encargos sociais pagos ao engenheiro; e equipamentos representados pelo aluguel de betoneira. Segue a tabela ao lado contendo relação com o valor do m².

ESTADO	VALOR M ²	PADRÃO	PERÍODO
Acre	R\$ 2.158,73	R1N	dez/21
Amapá	R\$ 2.838,62	R1N	mar/25
Amazonas	R\$ 3.609,34	R1N	abr/25
Pará	R\$ 2.159,97	R8N	abr/25
Rondônia	R\$ 2.215,37	R8N	abr/25
Roraima	R\$ 2.603,89	R8N	abr/25
Tocantins	R\$ 1.358,38	R8N	mai/19

Link relacionado:
<http://www.sindusconpa.org.br/site/cub.php>

1.1.1 - Variação mensal acumulada - CUBm² - Estados da Região Norte



1.1.2 - Variação Acumulada do CUB Estadual nos últimos 12 Meses

MÊS	CUB Pará Onerado	CUB Pará Desonerado
mai/24	2,89	2,83
jun/24	3,08	3,04
jul/24	3,72	3,71
ago/24	4,17	4,17
set/24	5,28	5,29
out/24	5,72	5,75
nov/24	6,08	6,13
dez/24	6,41	6,47
jan/25	7,83	7,96
fev/25	7,65	7,78
mar/25	8,79	8,97
abr/25	9,00	9,20

Fonte: SINDUSCON/PA

1.1.3 - Variação Anual Acumulada - CUBm² - Pará Onerado e Desonerado.



Fonte: SINDUSCON/PA

“Para 2025, acreditamos que a indústria continuará vigorosa”, afirma ministro Rui Costa em evento do setor da construção civil



O Brasil voltou a ter governança, voltou a ter planejamento”, afirmou o ministro da Casa Civil, Rui Costa, ao apresentar números e resultados alcançados pelo Brasil em 2023 e 2024, na abertura da 100ª edição do Encontro Internacional da Indústria da Construção (ENIC). “Temos que comemorar o crescimento do investimento público e privado acima de 35%, em dois anos, e o crescimento da geração de emprego em 3,2 milhões de postos de trabalho”, destacou

Ao lado do presidente Lula, em São Paulo, o ministro contou que “no início do governo, o presidente deu um desafio a cada um dos ministros: a volta do diálogo extremo com os prefeitos, governadores, deputados, mas também com os setores empresariais”, disse. “Hoje, nós temos o que comemorar. Para 2025, acreditamos que a indústria continuará vigorosa”.

O ministro lembrou que o Governo Federal está apostando, com o Novo PAC, não apenas em obras públicas, mas apoiando Estados e municípios na organização de concessões e parcerias público-privadas. “Nós temos compromisso com o equilíbrio fiscal do país, com isso estamos buscando atrair para o Brasil os investidores, convidando investidores nacionais e internacionais, afirmando que esse país vai continuar investindo”, destacou.

Fonte: Casa Civil

Leia mais em:

<https://www.gov.br/casacivil/pt-br/assuntos/noticias/2025/abril/201cpara-2025-acreditamos-que-a-industria-continua-vigorosa201d-afirma-ministro-rui-costa-em-evento-do-setor-da-construcao-civil>

1.2 - Outros Indicadores Econômicos

Variação Acumulada dos Últimos 12 Meses.

Mês	INCC-DI	INCC-M	SINAPI-PA Onerado	SINAPI-PA Desonerado
mai/24	4,02	3,68	2,48	2,31
jun/24	4,02	3,77	2,64	2,49
jul/24	4,67	4,42	2,81	2,66
ago/24	5,23	4,84	3,26	3,12
set/24	5,48	5,23	3,55	3,46
out/24	5,99	5,72	3,93	3,86
nov/24	6,34	6,08	4,08	4,03
dez/24	6,54	6,34	4,03	3,98
jan/25	7,14	6,85	4,38	4,31
fev/25	7,42	7,18	4,47	4,39
mar/25	7,54	7,32	4,76	4,69
abr/25	7,54	7,52	4,81	4,74

Fontes: FGV e IBGE

Variações Anual e Acumulada dos Últimos 12 Meses



Fontes: FGV e IBGE

Links relacionados:

http://www.portalbrasil.net/incc_di.htm

<http://www.portalbrasil.net/incc.htm>

ftp://ftp.ibge.gov.br/Precos_Custos_e_Indices_da_Construcao_Civil/Fasciculo_Indicadores_IBGE/

ÍNDICES DE PREÇOS 02

2.1 - IPCA - Índice de Preço ao Consumidor Amplo

INPC - Índice Nacional de Preço ao Consumidor

Cidades	IPCA		INPC	
	Março	Abril	Março	Abril
Rio de Janeiro	0,53	0,16	0,53	0,21
Porto Alegre	0,76	0,95	0,77	1,07
Belo Horizonte	0,41	0,49	0,39	0,54
Recife	0,36	0,22	0,37	0,24
São Paulo	0,71	0,52	0,63	0,60
Brasília	0,27	0,04	-0,33	0,01
Belém	0,35	0,44	0,38	0,35
Fortaleza	0,32	0,60	0,41	0,64
Salvador	0,41	0,16	0,36	0,22
Curitiba	0,76	0,37	0,79	0,42
Goiânia	0,31	0,14	0,38	0,30
São Luís	0,55	0,45	0,53	0,50
Campo Grande	0,42	0,60	0,39	0,63
Geral	0,56	0,43	0,51	0,48

Fonte: IBGE

O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA do mês de abril apresentou variação de 0,43%, 0,13 ponto percentual (p.p.) abaixo da taxa de 0,56% registrada em março. No ano, o IPCA acumula alta de 2,48% e, nos últimos doze meses, o índice ficou em 5,53%, acima dos 5,48% dos 12 meses imediatamente anteriores. Em abril de 2024, a variação havia sido de 0,38%.

À exceção de Transportes (-0,38%), os demais grupos de produtos e serviços pesquisados apresentaram variação positiva na passagem de março para abril. A maior variação foi registrada no grupo Saúde e cuidados pessoais (1,18%), seguida do Vestuário (1,02%) e do grupo Alimentação e bebidas (0,82%), responsável pelo maior impacto (0,18 p.p.) no índice do mês. Os demais grupos ficaram entre o 0,05% de Educação e o 0,69% de Comunicação.

O grupo Habitação, desacelerou de 0,24% em março para 0,14% em abril. A taxa de água e esgoto (0,25%) incorpora o reajuste de 4,17% nas tarifas em Goiânia (4,17%), a partir de 1º de abril, e de 9,98% em Recife (1,67%), vigente desde 26 de abril. A energia elétrica residencial registrou queda de 0,08% em abril, tendo sido incorporados os seguintes reajustes:

- Aracaju (1,68%): reajuste de 6,99% nas tarifas a partir de 22 de abril.
- Campo Grande (0,62%): reajuste de 0,91% nas tarifas a partir de 08 de abril.

- Fortaleza (0,19%): redução de 1,68% nas tarifas a partir de 22 de abril.

- Salvador (-0,07%): reajuste de 2,07% nas tarifas a partir de 22 de abril.

- Recife (-1,70%): reajuste de 3,33% nas tarifas a partir de 29 de abril.

O Índice Nacional de Preços ao Consumidor - INPC teve alta de 0,48% em abril. No ano, o acumulado é de 2,49% e, nos últimos 12 meses, de 5,32%, acima dos 5,20% observados nos 12 meses imediatamente anteriores. Em abril de 2024, a taxa foi de 0,37%.

Os produtos alimentícios desaceleraram de março (1,08%) para abril (0,76%). A variação dos não alimentícios passou de 0,32% em março para 0,39% em abril.

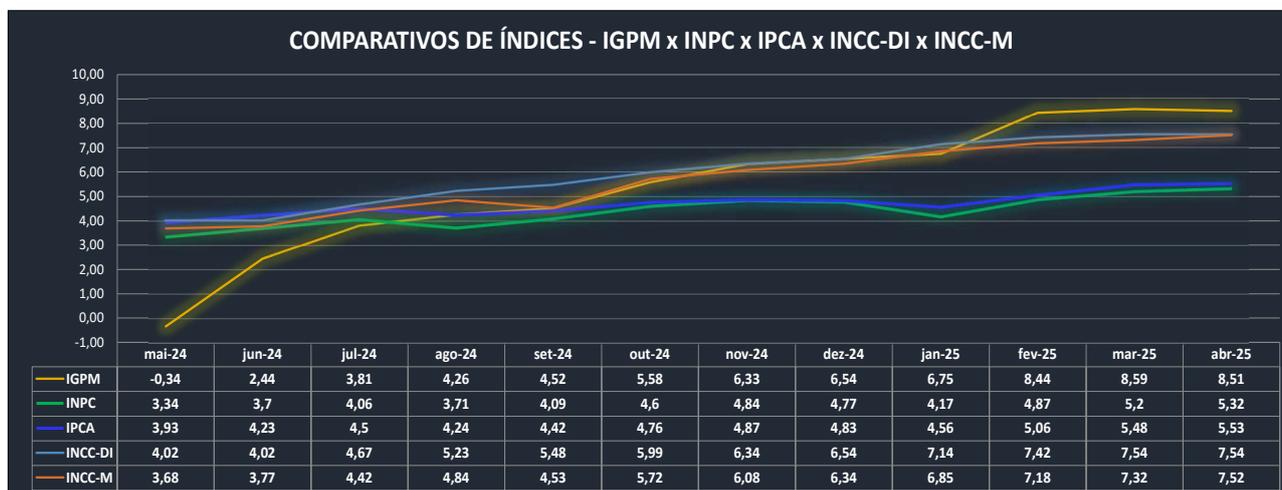
Quanto aos índices regionais, a maior variação ocorreu em Porto Alegre (1,07%), influenciada pela alta da energia elétrica residencial (3,34%) e do tomate (45,96%). A menor variação ocorreu em Brasília (0,01%), com a redução de 1,69% na gasolina.

Links relacionados:

https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/periodicos/236/inpc_ipca_2025_abr.pdf

2.2 - IGPM – Índice Geral de Preço do Mercado

O Índice Geral de Preços – Mercado (IGP-M) acelera 0,24% em abril, apresentando expressivo avanço em relação a março, quando havia registrado queda de 0,34%. Com esse resultado, o índice acumula alta de 1,23% no ano e 8,50% nos últimos 12 meses. Em abril de 2024, o IGP-M registrou uma alta de 0,31% no mês, acumulando uma redução de 3,04% em 12 meses.



Links relacionados:
<https://portal.fgv.br/noticias/igp-m-abril-2025>

Fontes: IBGE/FGV

NÍVEIS DE ATIVIDADES DA CONSTRUÇÃO CIVIL

03

3.1 - Consumo de Energia Elétrica da Construção Civil no estado do Pará

CLASSES DE CONSUMO	CONSUMO FATURADO (kWh) 11/24
CONSTRUÇÃO DE EDIFÍCIOS	899.331
OBRAS DE INFRAESTRUTURA	406.133
SERVIÇOS ESPECIALIZADOS PARA CONSTRUÇÃO	131.000
Total geral	1.436.464

Fonte: Equatorial * Ainda não informado



Descubra como reduzir custos aumentando a sua segurança

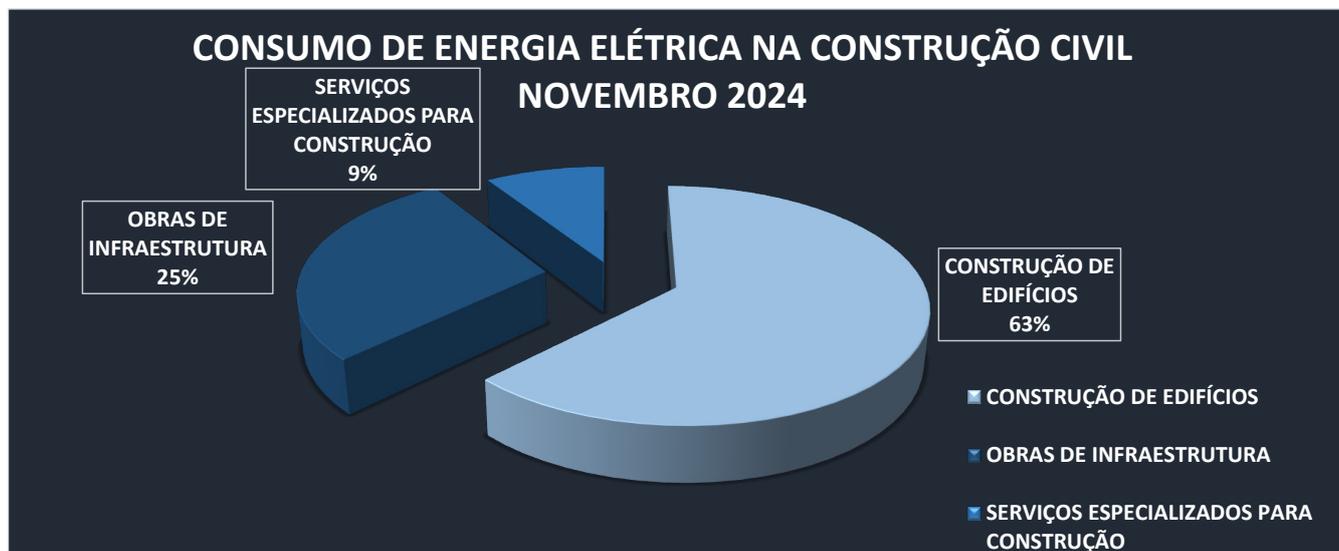
Especialista internacional em **Seguros de Riscos de Engenharia e Garantia de Obras**, a JGS desenvolve soluções inteligentes de segurança capazes de tornar sua empresa ainda mais competitiva.

Ligue e comprove (91) 3181.4444
www.jgsseguros.com.br e-mail: garantia@jgsseguros.com.br



CORRETORES DE SEGUROS
 Cada dia melhor para você

Demonstrativo do Consumo de Energia Elétrica na Construção Civil de Belém no mês de Novembro de 2024



Fonte: Equatorial * Ainda não informado



Fonte: Equatorial * Ainda não informado



SILVEIRA, ATHIAS, SORIANO DE MELLO,
GUIMARÃES, PINHEIRO & SCAFF

ADVOGADOS

www.advassociados.com.br

Belém | Brasília | Macapá | Manaus | Marabá
Parauapebas | Porto Velho | Rio de Janeiro
Santarém | São Luis | São Paulo | New York

* Assessoria para implantação de projetos na Amazônia * Direito Ambiental, Fundiário e Minerário * Civil, Comercial e do Consumidor *
* Trabalhista e Sindical * Tributário * Penal Empresarial * Ações de Massa e Juizados Especiais Cíveis * Petróleo, Gás e Energia *

Onze sedes distribuídas por todo o Brasil garantem abrangência nacional e atuação full service na assessoria jurídica de projetos econômicos, sociais e ambientais.

Índice Nacional da Construção Civil varia 0,46% em Abril

O Índice Nacional da Construção Civil (Sinapi), calculado pelo IBGE, apresentou variação de 0,46% em abril, ficando 0,11 ponto percentual acima da taxa de março (0,35%). Os últimos doze meses foram para 4,74%, resultado acima dos 4,69% registrados nos doze meses imediatamente anteriores. Em abril de 2024 o índice foi 0,41%.

O custo nacional da construção, por metro quadrado, que em março fechou em R\$ 1.810,25, passou em abril para R\$ 1.818,64, sendo R\$ 1.046,66 relativos aos materiais e R\$ 771,98 à mão de obra.

A parcela dos materiais apresentou variação de 0,31%, caindo 0,04 ponto percentual em relação a março (0,35%). Se comparado ao índice de abril do ano anterior (0,11%), houve aumento de 0,20 ponto percentual.

Já a mão de obra, com taxa de 0,68%, e reajustes coletivos observados, apresentou alta de 0,32 ponto percentual quando comparada a março (0,36%), já comparando com abril de 2024 (0,83%), houve queda de 0,15 ponto percentual.

De janeiro a abril os acumulados foram: 1,13% (materiais) e 2,17% (mão de obra). Já os acumulados em doze meses ficaram em 3,92% na parcela dos materiais e 5,88% na parcela da mão de obra.

DESONERADO	CUSTOS MÉDIOS	NÚMEROS ÍNDICES	VARIAÇÕES PERCENTUAIS		
	R\$/m ²	Jun/94=100	MENSAL	NO ANO	12 MESES
REGIÃO NORTE	R\$ 1.884,03	938,65	0,25	1,41	5,18
RONDÔNIA	R\$ 2.007,46	1.119,38	0,38	1,19	9,07
ACRE	R\$ 2.070,01	1.098,51	0,01	4,95	9,25
AMAZONAS	R\$ 1.832,15	896,71	0,05	0,44	1,38
RORAIMA	R\$ 2.008,11	833,95	0,69	0,92	5,57
PARÁ	R\$ 1.853,03	888,48	0,30	1,15	6,23
AMAPÁ	R\$ 1.852,09	899,66	0,40	3,43	5,84
TOCANTINS	R\$ 1.900,30	999,15	0,25	1,13	3,17

ONERADO	CUSTOS MÉDIOS	NÚMEROS ÍNDICES	VARIAÇÕES PERCENTUAIS		
	R\$/m ²	Jun/94=100	MENSAL	NO ANO	12 MESES
REGIÃO NORTE	R\$ 1.995,92	994,58	0,25	1,46	5,35
RONDÔNIA	R\$ 2.129,28	1.187,35	0,36	1,16	9,30
ACRE	R\$ 2.196,96	1.166,10	0,01	5,36	9,92
AMAZONAS	R\$ 1.945,15	952,42	0,11	0,46	1,71
RORAIMA	R\$ 2.134,22	886,19	0,65	1,00	5,71
PARÁ	R\$ 1.958,86	939,01	0,29	1,15	6,19
AMAPÁ	R\$ 1.961,22	952,83	0,38	3,49	5,77
TOCANTINS	R\$ 2.014,84	1.059,75	0,24	1,30	3,40

Região Nordeste registra maior variação mensal em abril

A Região Nordeste, influenciada pela alta na Bahia com acordo coletivo firmado nas categorias profissionais, ficou com a maior variação regional em abril, 0,74%. As demais regiões apresentaram os seguintes resultados: 0,25% (Norte), 0,37% (Sudeste), 0,42% (Sul) e 0,26% (Centro-Oeste).

Links relacionados:

chrome-extension://efaidnbnmnnibpcajpcglclefindmkaj/https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/periodicos/242/ind_sinapi_2025_mar.pdf

80% das empresas de construção civil usam IA para melhorar sua eficiência, aponta pesquisa



Apesar de ser um setor historicamente mais conservador e menos digitalizado que outros segmentos, a construção civil tem passado por uma transformação sem precedentes nos últimos anos, em grande parte graças à adoção da inteligência artificial (IA). É o que mostra o Informe Ascendant de Maturidade Digital, estudo produzido pela Minsait, que analisa o contexto e o grau de adesão à IA por companhias privadas e instituições públicas ao redor do mundo.

Intitulada “IA: radiografia de uma revolução em curso”, a mais recente edição da pesquisa, divulgada em 2024, ouviu mais de 900 organizações espalhadas pelo globo e especializadas em 15 diferentes áreas de atuação. No caso do mercado de construção civil, 83% das empresas consultadas afirmaram enxergar a inteligência artificial como uma ferramenta indispensável para otimizar seus processos internos e melhorar sua eficiência.

Por fim, a pesquisa indica que a variedade de cases de aplicação da IA no setor da construção civil costuma ser maior do que em outros segmentos de mercado, exigindo, portanto, uma avaliação de impacto cada vez mais minuciosa por parte das empresas, antes da efetiva implementação dessas soluções em seus expedientes de trabalho.

Fonte: DECISIONREPORT

Leia mais em:

<https://decisionreport.com.br/80-empresas-de-construcao-civil-usam-ia-para-melhorar-sua-eficiencia-aponta-pesquisa/>



O CONSTRUIR

www.sindusconpa.org.br

 [sindusconpa](#)

 [sindusconpa](#)

 comunicacao@sindusconpa.org.br